

	<p align="center"> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA (PPGL – UFSC) CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC TELEFONE: (48) 3721-9581 – FAX: (48) 3721-6604 E-MAIL: ppgl@contato.ufsc.br </p>
	<p align="center"> PLANO DE ENSINO Reformulado em conformidade com a RESOLUÇÃO NORMATIVA N°. 140/2020/CUn, de 21 de julho de 2020 SEMESTRE 2022.2 </p>

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
Código	Nome da disciplina		Datas das atividades síncronas / Horário
LIN410089 ME/DO	<p align="center"> Tópicos Especiais em Línguas de sinais A aula será toda ministrada em Língua Brasileira de Sinais e não haverá interpretação. </p>	1 semana	Período: 21 a 25 de novembro, das 8:30h às 18h

II. PROFESSORAS
Marianne Stumpf (UFSC) - E-mail: stumpfmarianne@gmail.com Patrícia Tuxi (UnB) - E-mail: ptuxiinterprete@gmail.com Kátia Lucy Pinheiro (UFC) - E-mail: katialucyp@delles.ufc.br

III. EMENTA
Ementa: Abordagem de tópicos específicos relativos às línguas de sinais.

IV. OBJETIVOS
<p>Geral: Apresentar a importância da Política Linguística como fator de valorização das línguas de sinais em obras lexicográficas.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar os conceitos de Políticas Linguística realizando um contraste entre as políticas tradicionais e as contemporâneas; ● Descrever os conceitos de Lexicografia e Terminografia e o valor na Política Linguística; ● Apresentar a tecnologia como recurso de registro e organização por meio da linguística de Corpus e sua importância na Política Linguística das línguas de sinais e ● O neologismo em língua de sinais: como se dá esse processo?

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1

Políticas linguísticas e as línguas de sinais

Professora responsável: Kátia Lucy Pinheiro

- I. Conceitos das Políticas linguísticas contemporâneas : um contraste com as políticas tradicionais;
- II. Políticas linguísticas das línguas de sinais : o status da língua em análise documental no Brasil e no mundo;
- III. A linguística de corpus como instrumento de valorização das política linguística e
- IV. Geopolítica em língua de sinais : o papel das línguas internacionais em contato com a língua de sinais no Brasil.

Parte 2

O conceito da Lexicologia, Lexicografia, Terminologia e Terminografia aplicado às línguas de sinais

Professora responsável: Patricia Tuxi

I. Lexicologia e Terminologia: dois conceitos distintos

- Lexicologia : aspectos conceituais e teóricos e
- Terminologia : aspectos conceituais e teóricos

II. Lexicografia e Terminografia

- palavra / sinal e sinal-termo nas línguas de sinais e
- obras lexicográficas monolíngues/semi-bilíngues e bilíngues nas línguas de sinais : estrutura e organização.

Parte 3

As tecnologias como instrumento de registro em língua de sinais

Professora responsável: Marianne Stumpf

- O registro por meio de vídeos e escrita de sinais : uma organização tecnológica;
- O neologismo em língua de sinais: há espaço para a criação? e
- O uso da Linguística de Corpus como uma política linguística de valorização da língua

VI. METODOLOGIA DE ENSINO

100% da carga horária da disciplina será concretizada mediante **atividades presenciais**.

Atividades Presenciais (100%):

As atividades presenciais se constituirão em 10 encontros a serem realizados no horário da disciplina. O propósito dessas atividades será servir para que a docente apresente e discuta conceitos, assim como para

que promova discussões entre os participantes da turma e, ainda, para a apresentação dos seminários previstos.

Leitura individual de textos teóricos que serão disponibilizados antecipadamente a serem lidos por todos os participantes da disciplina e também para a preparação dos seminários.

Descrevemos, a seguir, a metodologia de ensino:

1. Os materiais propostos para leitura individual serão disponibilizados na **Plataforma Moodle**.
2. As aulas **presenciais** serão realizadas em sala de aula na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC;
3. A presença dos alunos será contabilizada por meio de sua participação nas aulas presenciais;
4. O envio de mensagens entre alunos e professor poderá ser feito **via Moodle** e também por e-mail;
5. A metodologia de ensino-aprendizagem será predominantemente de aulas expositivas dialogadas, com base nas leituras dos textos apresentados pelas docentes e pelas discussões em sala de aula.

VII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação adotada será de tipo processual e formativo, isto é, sendo distribuída de acordo com as atividades aplicadas, como se descreve a seguir:

Artigo com vistas a futura publicação em revista e/ou periódico da área. O modelo está em anexo neste Plano de Ensino.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

•O Artigo deverá apresentar a estrutura apresentada e as entregas devem ser feitas conforme as datas a seguir:

O resumo deve ser encaminhado apenas em versão eletrônica, em formato doc ou docx, por meio do e-mail ptuxi@unb.br **até o dia 22 de dezembro de 2022.**

O texto final do artigo deve ser encaminhado apenas em versão eletrônica, em formato .doc ou .docx, por meio do e-mail ptuxi@unb.br **até o dia 15 de março de 2023.**

LEGISLAÇÃO

Não será permitido gravar, fotografar, copiar ou compartilhar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

VIII. CRONOGRAMA

Data	Atividade	Conteúdo
21/11 Mat.	Atividade presencial Responsável: Profa. Kátia Lucy	Políticas linguísticas e as línguas de sinais Conceitos das Políticas linguísticas contemporâneas: um contraste com as políticas tradicionais.

21/11 Vesp.	Atividade presencial Responsável: Profa. Kátia Lucy	Políticas linguísticas e as línguas de sinais Políticas linguísticas das línguas de sinais : o status da língua em análise documental no Brasil e no mundo.
22/11 Mat.	Atividade presencial Responsável: Profa. Kátia Lucy	Políticas linguísticas e as línguas de sinais A linguística de corpus como instrumento de valorização das política linguística e Geopolítica em língua de sinais : o papel das línguas internacionais em contato com a língua de sinais no Brasil. . .
22/11 Vesp.	Atividade presencial Professora responsável: Patricia Tuxi	O conceito da Lexicologia, Lexicografia, Terminologia e Terminografia aplicado às línguas de sinais I. Lexicologia e Terminologia: dois conceitos distintos Lexicologia : aspectos conceituais e teóricos Terminologia : aspectos conceituais e teóricos
23/11 Mat.	Atividade presencial Responsável: Profa. Patricia Tuxi	O conceito da Lexicologia, Lexicografia, Terminologia e Terminografia aplicado às línguas de sinais II. Lexicografia e Terminografia ● palavra / sinal e sinal-termo nas línguas de sinais .
23/11 Vesp.	Atividade presencial Responsável: Profa. Patricia Tuxi	O conceito da Lexicologia, Lexicografia, Terminologia e Terminografia aplicado às línguas de sinais II. Lexicografia e Terminografia ● obras lexicográficas monolíngues/semi-bilíngues e bilíngues nas línguas de sinais : estrutura e organização.
24/10 Mat.	Atividade presencial Responsável: Profa. Marianne	As tecnologias como instrumento de registro em língua de sinais O registro por meio de vídeos e escrita de sinais : uma organização tecnológica
24/10 Vesp. até 15:30 *	Atividade presencial Responsável: Profa. Marianne	As tecnologias como instrumento de registro em língua de sinais O registro por meio de vídeos e escrita de sinais : uma organização tecnológica - Aplicação em modelos de ensino e avaliações nacionais.
*às 16h	jogo de copa do mundo (Brasil X Sérvia)	Copa do mundo

		* Neste dia o horário de aula matutino será estendido para posterior liberação do jogo da copa do mundo.
25/11 Mat.	Atividade presencial Responsável: Profa. Marianne	As tecnologias como instrumento de registro em língua de sinais O neologismo em língua de sinais: há espaço para a criação?
25/11 Vesp.	Atividade presencial Responsável: Profa. Marianne	As tecnologias como instrumento de registro em língua de sinais O uso da Linguística de Corpus como uma política linguística de valorização da língua
Observação: o cronograma poderá ser ajustado, de acordo com o andamento da turma.		

XI. REFERÊNCIAS

Referências básicas

Obs.: Todas as referências que não forem acompanhadas de links serão disponibilizadas aos estudantes pela plataforma Moodle.

BARROS, Lídia Almeida. Curso Básico de Terminologia. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo. 2004

BIDARRA, Jorge; MARTINS, Tânia Aparecida; SEIDE, Márcia Sipavicius (Organizadores). Entre Libras e o Português desafios face ao bilinguismo. Cascavel, PR. EDUNIOESTE, 2016

CALVET, LOUIS-JEAN. As políticas linguísticas. São Paulo: Parábola Editorial: IPOL, 2007.

CASTRO JÚNIOR, Gláucio de. Projeto varlibras. 2014. 259 f. Tese (Doutorado em Linguística). Programa de Pós-graduação em Linguística, Universidade de Brasília. Brasília, 2014.

COSTA, Messias Ramos. Proposta de modelo de enciclopédia visual bilíngue juvenil: Enciclobras – o corpo humano. 2012. 151f. Dissertação (Mestrado em Linguística). Programa de Pós-graduação em Linguística, Universidade de Brasília. Brasília, 2012.

COSTA, W. M. Geografia Política e Geopolítica: Discurso sobre Território e o Poder. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2013.

CORREIA, Margarita. Os Dicionários Portugueses - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - ILTEC . 2009

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; BOLDO, Jaqueline; LOHN, Juliana Tasca; VIEIRA, Saulo Zulmar. *Design de verbete de substantivo para um dicionário bilíngue de Português-Libras*. Campinas: Pontes, 2018.

HAMEL, R.E. La política del lenguaje y el conflicto interétnico: problemas de investigación sociolingüística. In: ORLANDI, Eni P. Política Linguística na América Latina. Campinas, SP: Pontes: 41-73, 1988.

HAUGEN, E. Language conflict and language planning: the case of modern Norwegian. Cambridge: Cambridge University Press, 1966.

LEÃO, Renato Jefferson Bezerra. Políticas linguísticas em escritas de sinais. *Revista humanidades e inovação*. v.7, n.26. pag. 191 -210.

LEITE, T. A.; QUADROS, R.M. Línguas de sinais do Brasil: reflexões sobre o seu estatuto de risco e a importância da documentação. *In: STUMPF, M. R.; QUADROS, R. M.; LEITE, T. A. (orgs.). Estudos da língua brasileira de sinais II*. Florianópolis: Insular. 2014.

LIMA, M.F. Políticas linguísticas e tradutores e intérpretes do par libras/português brasileiro: implicações na formação profissional em decorrência da legislação brasileira. 2018. 159 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

PINHEIRO, Kátia Lucy. Políticas linguísticas e suas implementações nas instituições do Brasil: o tradutor e intérprete surdo intramodal e interlingual de línguas de sinais de conferência. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, 2020.

POLGUÈRE, ALAIN. *Lexicologia e Semântica Lexical - Noções Fundamentais*: tradução de Sabrina Pereira de Abreu - São Paulo: Contexto, 2018.

QUADROS, R. M. de. *Linguistic Policies, Linguistic Planning, and Brazilian Sign Language in Brazil*. Sign language studies, Washington: Gallaudet University Press, v. 12, n. 4, 2012.

RAJAGOPALAN, K. Resposta aos meus debatedores. *In: SILVA, SILVA, F. L. da; RAJAGOPALAN, K. (orgs.). A Linguística que nos faz falhar: investigação crítica*. São Paulo: Parábola, 2004. p. 116-231.

RAJAGOPALAN, K. Linguistics as a performative science. *In: VIAN JR, Orlando; CALTABIANO, Cida (eds.). Língua(gens) e suas múltiplas faces*. Campinas, SP: Mercado de Letras. 2013. p. 27-36.

RAJAGOPALAN, K. A norma linguística do ponto de vista da política linguística. *In: LAGARES, X. C.; BAGNO, M. (org.). Políticas da norma e conflitos linguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 121-128.

REAGAN, T. G. *Language Policy and Planning for Sign Languages*, Washington: Gallaudet University Press, 2010.

SEVERO, C. G. Política(s) linguística(s) e questões de poder. *Alfa*, São Paulo, v. 57, n. 2, p. 451-473, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/alfa/v57n2/06.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2018.

SILVA-OLIVEIRA, Gláucia Caroline, WANDERLEY, Débora Campos, STUMPF, Marianne. Enem em Libras como corpus linguístico: metodologia para produção de glossários em Libras. 2020, DOI: <https://doi.org/10.18309/anp.v1i51.1358>

SPOLSKY, B. Políticas Linguísticas: uma entrevista com Bernard Spolsky. *ReVEL*, v. 14, n. 26, p. 372-376, 2016. Tradução de Ana Carolina Spinelli e Gabriel de Ávila Othero. Disponível em: <http://www.revel.inf.br/files/88462b98e1be709d449da571e68eff62.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2019.

STUMPF, Marianne Rossi; OLIVEIRA, Janine Soares; MIRANDA, Ramon Dutra. Glossário Letras Libras: A trajetória dos sinálios no curso: Como os sinais passam a existir? *In: QUADROS, Ronice Muller (Org). Letras Libras: Ontem, hoje e amanhã*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.

TUXI, Patrícia. A Terminologia na Língua de Sinais Brasileira: Proposta de organização e de registro de termos técnicos e administrativos do meio acadêmico em Glossário Bilíngue. 2017. 232f. Tese (Doutorado em Linguística). Programa de Pós-graduação em Linguística, Universidade de Brasília. Brasília, 2017.

OLIVEIRA, Janine Soares. Análise descritiva da estrutura querológica de unidades terminológicas do glossário letras-libras. 2015. 425f. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução). Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2015.

SANTOS, Silvana A. dos.; ZANDAMELA, N. G. R. Políticas linguísticas e tradução- interpretação de línguas de sinais: aproximações entre Brasil e Moçambique. Work. Pap. Linguíst., Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 101-124, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/1984-8420.2015v16n2p101>. Acesso em: 10 mar. 2019.

Dicionários e glossários:

Minidicionário de Libras, FADERES, Porto Alegre, www.faders.rs.gov.br/uploads/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf

Dicionário de LSM (Língua de Sinais Malta) <https://mlrs.research.um.edu.mt/resources/lsm>

SENAI. Glossário de termos técnicos em Libras – Eletrotécnica. Maranhão: Editora SENAI, 2011.

SENAI. Glossário Técnico na Libras – Eletricista Instalador residencial. Disponível em: <http://fiesc.com.br/sites/default/files/glossario_tecnico_-_eletricista_instalador_residencial.pdf>. Acesso em: 29 maio 2017.

Sinalários. Disponível em: www.institutophala.com.br.

Glossário de Informática em Libras. Disponível em: <http://librasifba.wixsite.com/librasifba>

HANDTALK. Disponível em: <<http://www.handtalk.me/app>>.

Observação: outras referências poderão ser acrescentadas ao longo da disciplina.

ELABORAÇÃO DE ARTIGO FINAL DA DISCIPLINA

Este documento é uma orientação para auxiliar o discente na elaboração do artigo final a ser produzido na disciplina **Tópicos Especiais em Línguas de sinais eu tem como foco o estudo da** Política Linguística e da Terminologia. O artigo final deverá ser entregue até março de 2023.

Orientações de elaboração do artigo

Os textos devem ser entregues em português com resumo em língua de sinais. Os autores devem apresentar também o título e o resumo em português. O artigo deve ter entre **doze e quinze páginas**. Esse limite compreende todo o arquivo a ser submetido: o texto propriamente dito, os títulos em português e as referências bibliográficas.

Partes do texto.

Partes textuais:

- a) título do texto em português, espanhol e inglês;
- b) "Nome(s) do(s) Autor(es)";
- c) filiação institucional - logo após o item "b"; as informações como e-mail e titulação devem vir no rodapé.
- d) resumo contendo entre 100 e 150 palavras, elaborado em português, espanhol e inglês;
- e) palavras-chave (de 3 a 5), redigidas em português, espanhol e inglês, separadas entre si por ponto final;
- f) corpo do texto, incluindo introdução; tópicos e conclusão;
- g) referências, elaboradas de acordo com a norma NBR6023/18;
- h) anexos;

O artigo pode ser construído **até dois discentes**. A proposta é que o artigo seja publicado.

Datas importantes

O resumo deve ser encaminhado apenas em versão eletrônica, em formato doc ou docx, por meio do e-mail ptuxi@unb.br **até o dia 22 de dezembro de 2022.**

O texto final do artigo deve ser encaminhado apenas em versão eletrônica, em formato .doc ou .docx, por meio do e-mail ptuxi@unb.br **até o dia 15 de março de 2023.**

Orientações sobre formatação do texto

O texto deve ser produzido em página de formato A4, em uma única coluna, com margens de 3,5 cm (superior), 2,5 cm (inferior), e 3 cm (laterais). A fonte deve ser Arial, de corpo 12, sendo o espaçamento entre as linhas de 1.5.

O trabalho deve ter introdução, seções e conclusão. Os títulos das seções devem vir em negrito, em fonte Arial, de corpo 12, e devem trazer apenas a primeira inicial em letra maiúscula.

Caso seu texto tenha Tabelas, Figuras, Quadros e ou gráficos, estes devem ser numerados e com a legenda na parte superior da imagem e a fonte na parte inferior.

Citações

No artigo as citações devem acompanhar o padrão da ABNT (NBR 10520), ou seja:

1. Citações diretas curtas, de até 3 linhas, devem vir isoladas por aspas duplas e devem vir incorporadas ao parágrafo, em fonte redonda normal. Veja o exemplo abaixo:

Para Faulstich “as línguas são, por natureza, sistemas de representação, regidas por palavras e regras. Nesse caso, o melhor lugar de representar o que pensam os povos que falam uma língua é um dicionário”.(2010, p. 168). À vista disso, o dicionário pode ser elucidado como a forma de registro e organização do pensamento de um povo, no qual é possível compreender seus valores e costumes diante de uma sociedade.

2. Citações diretas longas, de mais de 3 linhas, são apresentadas em parágrafo isolado, utilizando-se recuo de margem à esquerda de 4 cm, com fonte Arial, de corpo 10, sem as aspas. Veja o exemplo abaixo:

Desta forma, registrar o significado de léxicos, tanto comum quanto específicos, exige do profissional Lexicógrafo e/ou Terminógrafo competência para discernir o elemento representacional do signo grafado ou sinalizado na obra.

[...] é preciso que um dicionário seja elaborado em conformidade com o público-alvo, no intuito de informar com clareza o significado das palavras. É sabido que um significado fica prejudicado se as propriedades e as características dos objetos descritos omitirem traços básicos. (FAULSTICH, 2007, p. 143).

Referências

Conforme ABNT NBR 6023 atualizada em 2018, as referências bibliográficas devem seguir a formatação seguinte:

Para ver a informação completa veja o site das normas da ABNT em :

https://www.normasabnt.org/#Referencias_Bibliograficas

Modelo de Referência

STUMPF, M. R; OLIVEIRA, J. S; MIRANDA, R. D. **Glossário Letras Libras: A trajetória dos sinalários no curso: como os sinais passam a existir?** In: Letras Libras: ontem, hoje e amanhã. Org. QUADROS, R. M. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.

Na certeza que o artigo ficará maravilhoso, estamos à disposição. Maiores dúvidas entrar em contato com ptuxi@unb.br

Atenciosamente,

Marianne Stumpf – UFSC

Kátia Lucy Pinheiro – UFC

Patricia Tuxi - UnB